

Nota Breve 10/10/2024

**EUA · A inflação subjacente nos EUA volta a subir com a persistência dos serviços****Dados**

- A inflação global abrandou para 2,4% em setembro (2,5% em agosto), enquanto a inflação subjacente, que exclui os produtos alimentares e energéticos, acelerou 0,1 p. p. para 3,3%.
- Numa base mensal e corrigido de sazonalidade, o IPC global aumentou +0,2%, pelo terceiro mês consecutivo, enquanto o IPC subjacente aumentou +0,3%, tal como no mês anterior.

**Avaliação**

- Os dados da inflação de setembro ficaram ligeiramente acima das expectativas do consenso dos analistas, que, segundo a Bloomberg, antecipavam desaceleração da inflação global para 2,3% (vs. 2,4% observados) e estagnação da inflação subjacente em 3,2% (vs. a aceleração para 3,3% observada).
- A descida da inflação global em setembro para 2,4% em termos homólogos, o valor mais baixo desde fevereiro de 2021, deveu-se novamente à queda significativa dos preços dos produtos energéticos (-6,8%) e dos produtos não energéticos (-1,0%). No entanto, uma aceleração inesperada dos preços dos bens alimentares (+2,3%) limitou a queda da inflação global.
- A dinâmica dos preços dos serviços, com uma inflação de 4,7% em setembro, exerceu uma pressão ascendente sobre a inflação subjacente. Em especial, a inflação dos serviços médicos e de transportes voltou a aumentar, após vários meses de moderação, e a componente de alojamento, que representa mais de 30% do cabaz e tem sido a mais persistente no ano, continua a registar uma inflação elevada, apesar de ter moderado: 4,9% face a 5,2% em agosto. Além disso, também abrandou em termos mensais e corrigidos de sazonalidade, o que constitui um sinal encorajador para os próximos meses.
- Em suma, a lenta progressão da inflação global em direção ao objetivo de 2,0%, devido à resistência continuada da inflação dos serviços, juntamente com dados sobre o emprego melhores do que o esperado em setembro, reduz a urgência da Reserva Federal em reduzir as taxas de forma tão agressiva como o mercado descontava há algumas semanas.
- Com efeito, os dados reforçaram a expectativa dos mercados financeiros de uma descida de 25 p.b. da taxa de juro na próxima reunião de novembro, à qual, hoje, é atribuída a probabilidade de 90%. A taxa de rendibilidade dos US Treasuries a 2 anos, particularmente sensível à política monetária, desceu 10 pontos base, enquanto a taxa de referência a 10 anos permaneceu estável. O dólar manteve-se em torno de 1,09 face ao euro.

<i>Varição anual (%)</i>	<b>jun-24</b>	<b>jul-24</b>	<b>ago-24</b>	<b>set-24</b>
IPC global	3,0	2,9	2,5	2,4
IPC subjacente	3,4	3,3	3,2	3,3

  

<i>Varição mensal (%) *</i>				
IPC global	-0,1	0,2	0,2	0,2
IPC subjacente	0,2	0,1	0,3	0,3

**Nota:** \*Séries corrigidas de sazonalidade.

**Fonte:** BPI Research, com base em dados do BLS.

BPI Research, 2024

e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

#### **AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.